



## INTERVENÇÃO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE QUÍMICA NA DISCIPLINA DE PEX EM ESCOLA DE ENSINO BÁSICO

Nayara Eneias Souza <sup>1</sup>  
Helder de Lucena Pereira <sup>2</sup>  
Adriano Lima da Silva <sup>3</sup>  
Tatiane Maria do Nascimento <sup>4</sup>  
Leossandra Cabral de Luna <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

Muito se discute sobre a necessidade de reorganizar o processo de formação profissional dos docentes, vinculando a identidade dessa profissão com os conteúdos específicos e com as atribuições do cotidiano da profissão. Podemos observar que a estrutura formadora atual prioriza as atividades curriculares, sem considerar os aspectos da função. Portanto, existe a necessidade de estabelecer novas formas de formação de professores, buscando maior vínculo das entidades de formação com a escola, e considerando os aspectos do trabalho do licenciando (SILVA, 2015).

Apesar do atraso de algumas instituições, podemos observar várias ações para implementar as mudanças para enriquecer o currículo de formação do docente, dentre essas atividades podemos destacar o programa de Residência Pedagógica que foi desenvolvido com o intuito de aproximar o discente em formação superior de cursos de licenciatura com o ambiente de trabalho, permitindo o fazer docente durante a trajetória de formação (FREITAS; FREITAS; ALMEIDA, 2020).

O aluno da residência tem a oportunidade de atuar em disciplinas da Base Nacional Comum Curricular- BNCC e da parte diversificada de acordo com o novo ensino médio. A disciplina de prática experimental das Ciências da Natureza e suas Tecnologias é ofertada nas escolas de tempo integral como complemento das disciplinas de ciências da natureza, com o objetivo de proporcionar aos alunos a integração da teoria-prática com o auxílio da experimentação.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [nayaraasouza@gmail.com](mailto:nayaraasouza@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,, [hld.lucena@gmail.com](mailto:hld.lucena@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduado pelo Curso de Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [adrianolimadasilva@gmail.com](mailto:adrianolimadasilva@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduada pelo Curso de Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [fjtatiiane2012@gmail.com](mailto:fjtatiiane2012@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Mestre, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [leossandaluna@gmail.com](mailto:leossandaluna@gmail.com).

Nesse sentido, essa pesquisa tem o propósito de identificar a experiência dos alunos com a atuação do programa de Residência Pedagógica de química da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, no componente de prática experimental, analisando a importância do programa na intuição de ensino médio, a partir da ótica dos alunos.

### **Programa de residência pedagógica**

A introdução de docentes em processo de formação no ambiente de trabalho possibilita compreensão do meio de atuação, gerando a oportunidade de se engajar em práticas reflexivas e contínuas de desenvolvimento profissional. A formação inicial é apenas o começo de uma jornada de aprendizado constante, onde o professor busca aprimorar suas habilidades e conhecimentos ao longo de sua carreira, através da formação continuada (GATTI, 2010).

Nesse sentido, a importância da formação inicial adequada com a utilização de mecanismos educacionais que possibilitem a aproximação do discente com a sala de aula antes da sua efetiva necessidade. Programas de indicação à docência, à exemplo da Residência Pedagógica (RP) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) possuem essa finalidade. Assim como, a participação dos alunos nas disciplinas de estágio obrigatório (GATTI, 2014) .

A residência pedagógica é um programa que tem por objetivo a experimentação dos alunos em processo de formação de nível superior com o ambiente de atuação profissional de forma mais efetiva, tendo a oportunidade de realizar intervenções pedagógicas, ações e conhecer o projeto político pedagógico da escola. A participação dos alunos residentes em escolas de ensino básico é auxiliada por professores preceptores que fazem parte do corpo docente institucional e que tem habilitação na mesma área de ensino do aluno em formação, possibilitando sua atuação na parte diversificada e na parte fixa da BNCC do currículo (ANDRADE; CANUTO; OLIVEIRA, 2019).

O programa de Residência Pedagógica foi implementado em março de 2018 pela portaria GAB Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. Com o propósito de inserir em instituições de ensino superior programas de pesquisa e educação que possibilitem a formação profissional inicial e continuada de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. A residência é fomentada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, que tem a responsabilidade de selecionar as instituições participantes, além de acompanhar e posteriormente avaliar, inclusive com visitas in loco. A distribuição orçamentária destinada ao custeio do programa é designada pela Lei Orçamentária Anual- LOA (BRASIL, 2018).



A portaria CAPES de Nº 82, de 26 de abril de 2022, regulamenta as atividades desenvolvidas, estabelecendo as diretrizes para cada nível participante do programa, divididos no núcleo composto por coordenador institucional, docente orientador, preceptores e residentes. Entende-se que o programa deve funcionar em regime de colaboração, onde cada participante suas respectivas instituições devem compreender qual a sua atribuição (CAPES, 2022).

### **Práticas experimentais das Ciências da Natureza e suas Tecnologias- PEX**

As escolas do ensino básico em sistema integral com a nova estrutura curricular do novo ensino médio apresentam, além das disciplinas da BNCC, as disciplinas que fazem parte da base diversificada do currículo. Com o objetivo de inserir nas escolas um currículo mais diversificado e preparar os alunos para o desenvolvimento como pessoa, exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A disciplina de práticas experimentais é ofertada na grade curricular das escolas com sistema integral, como parte diversificada do currículo. Nas aulas de prática, o professor faz o uso de instrumentos de laboratório, equipamentos, ferramentas matemáticas e outros sempre situada no contexto de ensino e aprendizagem. As práticas fazem parte do planejamento de aulas do professor e possibilitam a relação do conteúdo ministrado com a experimentação, sendo mais um recurso didático no processo de construção de conhecimento do mundo que cerca o jovem (ANDRADE; MASSABNI, 2011).

A abordagem dos conteúdos por meio de experimentos possibilita maior assimilação das teorias abordadas durante o desenvolvimento das aulas, desperta o interesse dos alunos pelo conteúdo e proporciona questionamento e curiosidade. Fazendo com que os alunos procurem soluções para os problemas levantados e que possam realizar a correlação dos conteúdos através da interdisciplinaridade (BARROS, 2016).

A disciplina de prática experimental voltada para a área de química tem a finalidade de proporcionar ao aluno a experiência a partir das diversas aplicações da química em âmbito laboratorial. Com o propósito de desenvolver nos alunos as competências e habilidades que possibilitem a investigação científica, interpretação de ideias, fenômenos e processos assim como estabelece a BNCC (BRASIL, 2018).

### **METODOLOGIA**

Os procedimentos metodológicos deste trabalho foram baseados na pesquisa qualitativa, com a utilização de estudo de caso sobre a atuação do Programa de Residência Pedagógica de química da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB. Nessa pesquisa, foi realizado um estudo engajado, com a intervenção dos graduandos participantes da residência na escola e interação com os alunos. As atividades foram desenvolvidas em uma Escola Estadual de Educação Integral localizada no município de Campina Grande- PB, nas turmas de 2º ano (a, b) do ensino médio, com 31 alunos participantes. O período de duração da pesquisa foi de quatro meses. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário, contendo perguntas abertas e fechadas. Com a finalidade de perceber qualitativamente o ponto de vista dos alunos em relação a participação do programa na disciplina de Prática Experimental.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após um período de atuação do programa de residência pedagógica nas turmas do 2º ano do ensino médio, foi realizada a aplicação de um questionário investigativo, com a finalidade de observar nos alunos a importância do programa nas aulas de prática experimental. A análise abaixo apresenta as respostas obtidas após a aplicação do questionário nas turmas de PEX.

Dentre os alunos entrevistados, 21 responderam “Não” e 3 responderam “Nunca” para a pergunta “Antes das disciplinas de Prática Experimental-PEX você já havia tido alguma experiência com práticas de laboratório?”. Indicando que as experiências com práticas experimentais dos alunos no processo de formação escolar é bem abaixo do desejado. Estabelecendo a necessidade de fomento de disciplinas voltadas para a experimentação no ensino médio.

Quando questionados sobre a presença do programa de residência nas aulas, apenas 2 alunos alegaram que “Não sei dizer” para a seguinte questão, “Avalie o programa de residência pedagógica. Você acredita que o programa auxilia na sua compreensão do conteúdo Química?”. Indicando que a presença dos alunos residentes nas aulas auxilia o processo de construção do conhecimento.

Como complemento da questão anterior foi solicitado aos alunos uma visão sobre a dinâmica nas aulas, através da seguinte alternativa, “A participação do programa na escola melhorou a dinâmica nas aulas?”. Apenas 2 alunos responderam “Não sei dizer”, apresentando que a presença de programas de inserção de alunos em processo de formação docentes em aulas do ensino básico, tem excelente potencial de dinamizar as aulas com estratégias diversificadas



de transmissão do conhecimento e que as atividades desenvolvidas pelo professor responsável podem ser acrescidas de elementos mais atuais de ensino.

Sobre o questionamento referente a atuação dos alunos residentes apenas 1 aluno afirmou que era “Intermediária” para a questão “Diga sua opinião sobre a atuação dos alunos residentes em química”. Estabelecendo que o processo de inserção dos docentes em formação foi aceito e proveitoso para os alunos e que as atividades de atuação foram satisfatórias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível identificar após essa pesquisa a importância da implementação de políticas de inserção de jovens docentes nas atividades da escola básica, através de programas como a Residência Pedagógica. Pois, na ótica dos alunos do ensino médio, as atividades desenvolvidas pelos residentes apresentam importante potencial de agregar conhecimento em diversas aulas.

Foi percebida também a importância das aulas de práticas experimentais no contexto da educação básica, levando-se em consideração que através de mecanismos visuais e táteis os alunos apresentam melhor assimilação do conhecimento de ciências da natureza e suas tecnologias, entendendo que a disciplina apresenta diversos conteúdos abstratos e que muitas vezes são difíceis de assimilação sem a apropriação de elementos do cotidiano ou de experimentos químicos.

**Palavras-chave:** Prática Experimental, Ensino médio, Residência Pedagógica, Estudo de Caso.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. L. F.; MASSABNI, V. G. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências. **Ciência & Educação.**, Bauru, v. 17, n. 04, p. 835-854, 2011.

ANDRADE, M. R. K. S.; CANUTO, W. G. P.; OLIVEIRA, M. G. B. G. A importância do programa de residência pedagógica na escola campo: o projeto político pedagógico como meio de desenvolvimento no ensino aprendizagem. **VI congresso Internacional das Licenciaturas -COINTER- PDLV**, 2019.

BARROS, A. P. M. et al.. Ensino de química: uso de experimentação como auxílio no processo de ensino e aprendizagem para alunos do 9º ano de escolas públicas participantes do PROAFE-Campina Grande-PB. **I Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências-CONAPESC**, 2016, Campina Grande-PB.



BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2018.

BRASIL. **Portaria CAPES Nº 38. Instui o Programa de Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: < <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf>>. Acesso em: 16 de out. 2023.

CAPES. Portaria n. 82 de 26.04.2022. **Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP**. p. 1–15. Disponível em: <[https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022\\_Portaria\\_1691648\\_SEI\\_CAPES\\_\\_1689649\\_\\_Portaria\\_GAB\\_82.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Portaria_1691648_SEI_CAPES__1689649__Portaria_GAB_82.pdf)>. Acesso em: 27 out. 2023.

FREITAS, M. C. DE; FREITAS, B. M. DE; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente: **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 3250–3262, 2020.

GATTI, B. A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, São Paulo, n. 100, p. 33-46, 2014.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1355–1379, 2010.

SILVA, M.M. Formação de professores de história e práticas de pesquisa no estágio supervisionado. **Revista Mosaico**, v. 8, n. 2, p. 173-182, jul./dez. 2015.